

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita informações ao Sr. Ministro dos Transportes sobre a conclusão da obra de construção da Ponte do Alencastro, que liga os municípios de Paranaíba, MS e Iturama, MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro dos Transportes, as seguintes informações:

1. Prazo para o reinício e conclusão das obras da Ponte do Alencastro, que faz a ligação rodoviária entre os municípios de Paranaíba, no Estado de Mato Grosso do Sul e Iturama, no Estado de Minas Gerais ;
2. Seja fornecida planilha de custos necessários a esse empreendimento, explicitando as etapas, datas de medição e o montante de recursos a serem investidos.

JUSTIFICAÇÃO

Em 27 de Março do corrente ano, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a retomada das obras da Ponte Alencastro, sobre o Rio Paranaíba, interligando os municípios de Paranaíba (MS) e Iturama (MG). Anúncio confirmado pelo Ministro dos Transportes.

Marcou-nos, como de resto a toda população daquelas regiões, o compromisso feito no bojo do discurso da época, de entrega da obra nos quatro meses seguintes. Esses fatos se deram há cinco meses atrás.

A obra é de grande relevância para a economia do Mato Grosso do Sul, fator de desenvolvimento econômico e social, especialmente para a Região do Bolsão, considerando que é via de escoamento da produção agroindustrial para o porto de Santos, ou seja, cada mísero dia de atraso gera prejuízos, pelas projeções de negócios que naufragam.

Remontam aquele período, desencontros de informações segundo os quais a obra seria “retomada” e não “concluída” em quatro meses, além da divergência quanto ao seu valor, entre R\$ 10 e R\$ 15 milhões.

Agora, no último dia 13 do corrente mês, volta o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a asseverar a conclusão da Ponte do Alencastro, desta vez em cadeia nacional de comunicação, como exemplo de preocupação com a infra-estrutura nacional. Nesse mesmo diapasão, o Ministério dos Transportes, aponta o dia 15 de Setembro para a entrega da obra.

Ora, queremos alertar o Executivo quanto a compromissos que, em função da credibilidade da qual goza o atual Governo Federal, geram grande expectativa às populações locais.

No caso em tela, já há sinais claros de desgaste político das autoridades públicas, que podem ser evitados, poupando o cidadão, adotando-se

o critérios de estabelecimento de prazos a partir de um planejamento consistente inclusive sob o aspecto orçamentário.

Já é suficiente a agonia de vermos uma obra vultuosa como a Ponte do Alencastro praticamente pronta, quedar-se majestosa e inútil por anos a fio, verdadeiro monumento de descaso, que afronta o contribuinte.

Nosso requerimento prestar-se-á, de um lado, a ser instrumento de deslinde dos entruncados posicionamentos públicos de vários setores e esferas de governo, resgatando suas combalidas credibilidades, e de outro, para que mineiros do triângulo e sulmatogrossenses do bolsão, tenham um posicionamento certo (recursos) e definitivo (cronologia), que os leve às justas e adequadas condições de desenvolvimento daquelas prósperas regiões.

Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2003 .

Deputado Geraldo Resende - PPS/MS